



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

O recenseamento politico

São em numero de noventa e tres os processos de reclamação contra a inscripção e exclusão d'eleitores apresentadas em juizo pela opposição regeneradora.

Segundo se diz os nossos adversarios mostram-se surprehendidos com o elevado numero de reclamantes.

Nada mais ingenuo.

A opposição comprehendendo que nada teria a esperar da commissão, vista a parcialidade da maioria dos seus membros, reservou-se para no prazo legal, e ao abrigo da lei, apresentar perante os tribunaes as suas justas reclamações; e n'esse proposito recolhera-se ao silencio durante as operações do recenseamento, deixando, como que, correr á revelia todos os actos allí praticados.

Chegou, por tanto, a occasião de usar dos seus direitos.

Se, pois, o numero é por si eloquente isso prova á evidencia que uma grande injustiça fôra feita á opposição, o que a commissão recenseadora attendera apenas nos interesses da sua politica partidaria.

Nada mais claro, o d'ahi estranhavel a surpresa.

O que nos surprehendo a nós é a ingenuidade de supparem os nossos adversarios que a opposição não sahiria a campo em defesa dos seus legitimos direitos.

Está, pois, o caso affecto aos tribunaes e estes decidirão na sua augusta independencia.

SECÇÃO AGRICOLA

As adubações mixtas

Experiencias comparadas, cujo conhecimento e importancia se tem procurado fixar por differentes meios — a escola mais accessivel, melhor organizada, especial e methodicamente aparelhada, o livro de vulgarisação, e o jornal, — demonstram, — que as plantas se desenvolvem consoante e na razão da menor quantidade em que, dos ele-

mentos nutritivos, (azote, acido phosphorico, potassa e cal), lhes é misturado qualquer d'elles pela adubação. — Se n'estes termos porventura se alligora que pouco ou nada vale o sólo pela sua composição chimica, tão só assim succede em virtude d'elle representar d'essas experiencias um elemento de igual valor em todos. Fica, d'algun modo, apartado por conveniencia simplesmente do deducção da lei chimico-physiologica que deixamos enunciada. A insufficiencia, pois, d'um que outro d'esses elementos, ou pela sua rareza no sólo, ou pelo menos bem ponderada teor das adubações, reduz no mesmo annulla o effeito util de todos os outros. Porquanto, se a composição chimica do sólo, a combinação e o estado physico em que nelle se encontram os elementos essenciaes á nutrição vegetal, e, com estes, o adubo tem de satisfazer pelos seus componentes a um fim determinado, parece evidente que não será attingido deixando de os ajustar, segundo os casos em que, bem diversamente, figuram os terrenos, as culturas e seu regimen. Não o ponderando, como de nosso criterio o entendemos, corre-se direito a duas perdas: — a parcial d'algun d'esses componentes alimentares; e a consequente d'esta, representada pela fraqueza especifica da colheita.

E' para esta solução do problema, é para o melhor governo do pratica na composição dos adubos a empregar, que julgamos preferivel subordinar o criterio ao prévio conhecimento da composição chimica do terreno. Adubar copiosamente não significa fazel-o a esmo; senão com methodo e regra. Assim surtirá seu effeito mais util — a largueza como se pratique esta tão importante operação, como principal que é no cultivo agrario. Nella e por meio d'ella se estabelece resurgimento e a opolencia da lavoura nos paizes onde as terras vão mais sangradas na sua seiva, e onde todavia as exigencias sociaes e economicas impõem a cultura intensiva.

Assignando ao mesmo tempo ao sólo e sub-sólo um valor de ponto significativo para a questão que vimos tratando, não afastamos das considerações com que a ventilamos, a significação mais positiva d'aquelles dados anaticos que directamente exprimem as exigencias alimentares das plantas sociaes; nem, embora com importantes restricções, a que envolve o principio das dominantes nos phenomenos da nutrição de cada qual d'ellas. Considerando, em primeiro lugar, o sólo e sub-sólo, pelo papel que representam na successão dos phenomenos vegetativos, orienta-se melhor a pratica, e os proprios conhecimentos theoreticos conjugam com

ella, como convém, e sobretudo se impõe, para evitar desillusões sempre prejudiciaes á radicação de toda a doutrina util. Se as funções do sólo enlaçam chimica e biologicamente de synthese organica que são peculiares ás plantas que cultivamos, mal se comprehende que se abstraia da analyse do sólo para resolver o problema, sempre variavel, da adubação de uma e outra cultura.

O que, pelo contrario, comprehendemos bem, é o ensinamento contido n'estas palavras do director do Instituto agronomico de França, Eugenio Risler, e tambem firmados nos progressos da analyse chimica: «se uma determinada terra falta acido phosphorico, ou potassa, ou azote, a respectiva analyse pode hoje indicar, não só a quantidade, por hectare que se torna indispensavel, mas além d'isso a combinação chimica apropriada, e parallelamente afirmar que a despeza será compensada pelo augmento de colheita; e n'outra terra, cuja provisão n'esses elementos seja sufficiente, por igual meio se evidenciará, tornar-se necessario adicionar-lhos a ser portanto superflua a despeza que n'isso se fizesse.» Ensino, cuja generalisação, digna-mol-o desde já, prova a favor d'uma agricultura eminentemente progressiva e efficaç e praticamente auxiliada pelo serviço dos laboratorios. Demais o regimen cultural influencia poderosamente na provisão dos elementos nutritivos armazenados no sólo, isto e, no seu equilibrio para o maximo effeito util, segundo o principio que já ficou enunciado. E sendo assim é de vêr, que uma só analyse antecedendo o estabelecimento da cultura n'um determinado terreno, não satisfará em todo o decurso d'uma exploração continuada, inormente tratando-se das plantas arvenses. Citemos. E' o azote, um dos elementos nobres, cuja restituição ao sólo a miúdo se impõe. Todavia se se cultivar alternadamente as leguminosas e o trigo em terras basalticas, que, geralmente, contém os restantes elementos d'aquella natureza e em quantidade tal que por bastante tempo assegura o bom resultado da cultura, vê-se afinal que ella decae; apesar de *a priori* ser hoje possivel não attribuir o facto á falta d'azote, visto saber-se como conseguem incorporar-o no sólo as leguminosas, sómente a analyse do terreno des-cortinará qual o elemento ou elementos nutritivos em relação aos quaes se dá a falta que rompe o equilibrio de que depende ser utilizado o azote, que temos razão para admittir mais copioso. E de feito, em casos como este que adduzimos, a analyse verificou que o sólo empobrecera em potassa e acido phosphorico.

E a quantidade d'estes adubos para cobrir o deficit não tem tampouco outra medida economica que não sejam os dados fornecidos pela analyse chimica. Além d'isso, uma outra questão surge parallelamente. A da escolha entre os adubos mineraes phosphatados e potassicos que, no terreno apontado e dentro de um determinado regimen de cultura, venham restabelecer aquelle equilibrio com maior efficaç cultural, ou esses adubos sejam os unicos empregados ou conjuntamente com o estrume de curral. No exemplo adduzido, dá-se o caso de a escolha recahir, com inteira vantagem segundo o proprio registo dos factos, sobre o phosphato de calcio, e chloreto de potassio.

F. Julio Borges.

(Da «Vinha do Torres Vedras».)

CONHECIMENTOS UTEIS

Dormideira

A dormideira ou papoula do opio nasce espontaneamente nos arredores do Aqueducto das Aguas Livres de Lisboa, nos sitios arenosos proximos de Setubal, e n'outros logares junto de povoações, e cultivase tambem nos jardins. Tem cheiro nauseabundo, sabor amargo e acre. As capsulas contem uma pequena porção de opio, o qual se extrae por meio de incisões obliquas, dando saída a um succo leitoso, que engrossa formando pequenas gotas solidas. Estas gotas constituem o opio no seu estado de impureza. O opio é o narcotico por excellencia e deve a sua acção a grande numero de alcaloides que o compõem.

As capsulas, ou cabeças de dormideiras, servem para uma infusão calma-te: para este fim co-lhem-re pouco antes de mataduras, e empregam-se depois de seccas; a infusão faz-se na proporção de uma a duas cabeças por um litro de agua a ferver: usa-se em gargarejas nas inflammções de garganta (havendo todo o cuidado em o não engulir). Da papoula extrahese tambem um oleo, a que os francezes chamam *huile d'opium*. O conhecimento e cultura d'esta planta remonta á mais alta antiguidade. Os romanos comiam-lhe as sementes torradas e misturadas com mel.

De Pópe: — «Uma mulher bonita é o paraizo dos olhos, o inferno da alma e o purgatorio da bolsa.»
Mas é Paraizo em todo o caso!

CORREIO DAS SALAS

Passou hontem n'esta villa, de regresso da sua casa da Magdalena, e em direcção a Braga, o nosso distincto amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral d'Aveiro.

Regressou hontem de Lisboa, com sua exc.^{ma} esposa, o sr. dr. João Antonio de Sepulveda, illustre deputado por este circulo.

CHRONICA

«Folha de Villa Verde»

O nosso jornal começou com o presente numero a ser impresso n'esta villa.

Veio aqui estabelecer a sua acreditada officina typographica o nosso estimavel amigo e habil typographo, sr. Bernardo Antonio de Sá Pereira, da cidade de Braga.

Tal estabelecimento que é um incontestavel melhoramento para a nossa terra, vem, sem duvida, marcar para a «Folha» uma nova epocha de prosperidade, pois, impressa a longa distancia, como até aqui, não podia ella acompanhar a actualidade dos acontecimentos, visto que a materia noticiosa tinha de ser remetida para Braga, com a devida antecipaçào.

N'estas condições, é claro, o nosso jornal noticiará melhor os acontecimentos locais e obstará a algumas irregularidades que muitas vezes se não podiam evitar.

Para a nossa terra é tambem um grande melhoramento por vir de possuir este sanatorio industrial, á frente do qual se acha um artista muito habil e muito estimavel.

É objecto de congratulaçào para nós e para o publico em geral.

Anjinho

O nosso querido amigo sr. José Lucio Pereira da Cunha e sua exc.^{ma} esposa sr.^a D. Amolia Maio, acabam de receber em seus corações um vibrantissimo golpe pela perda de seu gentil filhinho Francisco Augusto.

Enebriada pelas fulgurantes irradiações que via scintillar na limpidez do infinito azul d'onde em divinal seducção lhe aconavam angelicos cherubina, a formosissima creança, em toda a sua alvura de pomba, e com a rapidez de luminosa centelha lá se alou para a gloriosa mansão dos anjos, deixando em funda desolação aquelles dous corações que ella envolvia com as suas brancas saas.

Quem, como nós, tem provado os amargores de pungentissima saudade ao vêr finar-se para sempre uma adoravel e peçonhina particula d'alma, avalia bem a justa magua que ora oprime o coração do nosso bom amigo—magua a que elle dá intima expansào nas sentidas phrasas que nos enviou, e que em seguida publicamos.

A elle e sua exc.^{ma} esposa apresentamos a expressào de nosso pesar.

SAUDADE!

Creança! Se a tua morte foi para ti a suprema ventura, o roseo desejo das almas virtuosas, sonhando a visào beatifica do Supremo, para nós, que te vimos desabrochar como o botão da açucena perfumada que idealisavamos o encanto do lar contigo, que entreviamos o Parniso com os teus chilreios, com os teus sorrisos, com os teus amores para nós, criança adorada, ficou-nos ermo esse ideal, desolada a nossa esperança e enluctada para sempre a nossa crua saudade!

Vem-te nos nossos sonhos lacrimosos adejar como a andorinha peregrina, buscando os infinitos horisontes do céu; queriamos suster-te, agarrar-te prender-te a nós e não te deixar livrar o vôo sem que fossemos tambem recinados qual tua

aza de neve fazer a mesma viagem ao Eterno.

Baldados esforços, creança! Fica nas delicias d'esse encanto, pedindo ao Altissimo lenitivo á nossa dôr!

Villa Verde I d'abril de 1898.

José Lucio Pereira da Cunha.

Os funeraes estiveram pomposissimos, sendo o feretro, onde repousava o corpo da formosa creança, primorosa e elegantemente vestida, conduzido da casa para a capella de Santo Antonio, d'esta villa, precedido d'uma banda de musica, com acompanhamento de grande numero de cavalheiros.

Na capella teve missa cantada a instrumental e responsos de gloria, seguindo depois para o cemiterio publico.

Pegaram ás toalhas — de casa para a capella os srs. Antonio Ignacio Machado Brandão, Francisco Assis de Faria, Gaspar Augusto Telles e Francisco Feio.

Da capella para o cemiterio os srs. general Joaquim da Costa Fajardo, Alberto Joaquim da Costa Machado Villela, Francisco Assis de Faria e Gaspar Augusto Telles.

Recebeu a chave do caixão o sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho.

Sobre o feretro foram depositos dous mimosos bouquets de flores naturaes oferecidos pela menina Guiomar, gentil filhinha do nosso particular amigo sr. Arnaldo de Faria e pelo menino Rodrigo filhinho do nosso tambem excellente amigo sr. Damião José Lopes de Carvalho.

Juiz substituto

Assumiu as funcções de juiz substituto d'esta comarca, entrando em exercicio, o sr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, digno conservador.

Fallecimento

Falleceu, ha dias, na freguezia de Besteiras, concelho d'Amares, o nosso conterraneo sr. José Luiz Ferreira, proprietario, natural da freguezia de Lage, d'este concelho.

O cadaver foi trasladado para a igreja parochial d'aquella freguezia, onde teve officios funebres com assistencia de muitos cavalheiros.

A familia enlutada apresentamos o nosso pezame.

Audiencias

Começaram ante-hontem, como haviamos dito, as audiencias geraes do presente trimestre.

Houve n'esse dia dous julgamentos — um pelo crime de furto e outro pelo de abuzo de confiança.

No primeiro era accusada Maria Gomes da Rocha, de S. Miguel de Prado, no segundo Maria da Motta, de Moura.

Foi defensor officioso o sr. dr. José Joaquim Ribeiro.

As réas ficaram absolvidas.

A Lisboa

Afim de se proporcionar nos povos das provincias do norte a facilidade do poderem presenciar as grandiosas festas do centenario da India, foram fixados os preços abaixo relacionados.

De Braga a Lisboa ida e volta: 1.^a classe, 10:950, 2.^a classe 6:800, 3.^a classe 4:800.

LIVROS & JORNAES

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. É a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfaberico.—Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptes da fazenda, recehedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc.—Preço 300 réis, franco de porte.

Codigo Administrativo

Approved por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido da Repertorio alfaberico e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, autoridades e tribunaes administrativos.—Preço 240 réis.

É a ultima publicação da *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^o, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em fórma de repertorio alfaberico, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvedas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei.—Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferam enviála juntamente com o pedido, dirigido á *Bibliotheca Popular de Legislação*, Rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

As Duas Rivaes

A bem conceituada empresa BELEM & C.^{as}, com escriptorio estabelecido na rua do Marechal Saldanha, 26, em Lisboa, deu começo á publicação do admiravel romance de XAVIER DE MONTEPIN «AS DUAS RIVAES», o qual deve evidentemente ser considerado como um dos principaes trabalhos do mais fecundo dos romancistas da actualidade.

Recebemos a 1.^a caderneta d'este interessante romance.

Nas suas vinte e quatro paginas, com tres magnificas estampas de pagina e de meia pagina, descrevem-se duas scenas de veras impresionantes, que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas peripecias, palpantes de interesse e de anciedade, que se desenrolam.

É de 60 réis apenas o preço de cada caderneta de 24 paginas, com tres estampas de pagina e meia pagina.

Madame Sans Gêne

Recebemos a caderneta n.^o 6 d'este extraordinario romance militar e dramatico da Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito collossal nos primeiros theatros do mundo.

É edição da empresa do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

Vêr o annuncio.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em Appendice, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario.—Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo.—Preço 200 réis — Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.^o 132 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboraçào, como se pôde vêr por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra—Religião—Poesia—Usos e costumes—Economia rural—Lendas—Botanica—Geographia—Engenharia—Pyrotechnia—Mosaico—Litteratura—Conhecimentos uteis—Economia domestica—Pensamentos, maximas e anedotas, etc., 80 paginas muito deleitosas e instructivas.

Esta *Encyclopedia* é por excellencia o livro das familias, aquelle que devia penetrar em todos os lares, porque é um amigo que nos instrue e esclarece, um conselheiro de saluberrimos conselhos.

O seu preço é de 800 réis por anno.

Esta revista é editada pela casa editora Lucas Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recomendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

No lugar competente publicamos o annuncio relativo ao grande romance dramatico «Os dois garotos» por Pierre Decourcelle, que está sendo publicado pelo sr. José Bastos, o incansavel editor portuguez a quem a nossa litteratura tanto deve.

Chamamos para esse annuncio a attenção dos nossos leitores.

A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.^o 15 d'esta excellente revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalizados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnati da Costa, Philippe E. A. Figueiredo, Henrique do Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Sertorio do Monte Pereira, F. Julio Borges (Secretario da Redacção.)

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 12 d'esta magnifica publicação, deveras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brasileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará innumeraveis serviços.

Os Vermelhos

Recebemos o n.^o 7 d'esta publicação, cujo summario é o seguinte:

O Inferno Femenino, por Mayer Garção. O Parlamento e a Crise, por Fernando Reis.

É uma publicação interessante no genero das «Farpas», que tanto successo obtiveram em epocha não muito distante. Cada fasciculo custa 50 rs.

ANNUNCIOS

Agradecimento

E' na adversidade que mais se distinguem os amigos dedicadissimos.

E' uma lueta terrivel a perda de um filho idolatrado, que recebe as caricias de seus paes que o estremece, que os verdadeiros amigos se aproximam d'esses entes inconsolaveis com palavras de conforto, servindo de lealivo a tanta dôr!

E' n'esta situação triste, desoladora para nós, que vimos voar para a mansão dos justos o nosso amado filho Francisco Augusto, que queremos patentear aos nossos queridos compadres Francisco José Lopes de Carvalho e Arnaldo Augusto de Faria um agradecimento ardente e sincero dos revelantissimos serviços, cuidados e desvelos que sempre deram a honra de nos dispensar; é pois justissimo que tribulemos a esses dois cavalheiros de inexcidível honradez o protesto da nossa gratidão.

Cabrimos em flagrante crime se esquecemos tambem de mencionar os muitos serviços prestados por essa occasião ao nosso querido filho pelos snrs. Alberto Lopes Guimarães e Gaspar Emilio Guimarães, a quem agradecemos sinceramente assim como a todas as pessoas que nós deram a honra de nos cumprimentar e assistir aos responsos de gloria.

Villa Verde 3 d'Abril de 1898.

Amelia Maio.

José Lucio Pereira da Cunha.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do terceiro officio, se ha de proceder á arrematação, no dia 24 do proximo mez de Abril por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, d'esta mesma comarca, das propriedades penhoradas na execução hypothecaria que Alvaro Antonio d'Oliveira, como curador do auzente Joaquim Antonio de Oliveira, move a Antonio José do Valle e mulher, todos d'esta freguezia, a saber:

Bouça dos Tojos do Eido, no lugar da Bouça, d'esta freguezia, no valor de 30\$000 réis.

Predio rustico de natureza de prazo, composta da leira secca do Cortelho e Baje de dentro, no valor, sem abatimento do fôro, de rs. 300\$000.

Terra de Barge de

Fôra, no mesmo lugar e freguezia, no valor de 178\$000 réis.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos a fim de ficarem scientes do dia da praça e deduzirem seus direitos.

Verifiquei—F. MONTEIRO. (1023)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão—Faria—correm editos de 30 dias a citar Manoel Custodio da Costa e mulher, e Manoel José da Costa, tambem conhecido por José Manoel da Costa, casado, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fôra da comarca, para assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Maria Cardoso, viuva, da freguezia de Rio-mau d'esta comarca.

Verifiquei—F. MONTEIRO. (1024)

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 3 do proximo mez de Abril, por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que Maria Rodrigues Laguez, viuva, da freguezia de Valdreu, por si e como administradora de seus filhos menores, move contra Anna Francisca Alves, viuva, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer, acima da sua avaliação, o seguinte predio:

Campo chamado do Codeçal de Baixo e de

Cima, de terra lavradia, com agua de lima e rega, de natureza allodial, sito no lugar de Beseguimbra, freguezia de Valdreu, a confrontar do nascente e sul com o ribeiro, do poente com Maria Lage, e do norte com a devesa, avaliado na quantia de 350\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

VERIFIQUEI: F. MONTEIRO. (1021)

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia tres do proximo mez de abril, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de arrematar os bens penhorados a Carolina da Motta e marido e filho menor Paulo, da freguezia de Soutello por execução hypothecaria que lhes move Maria José Lopes, viuva, da freguezia de Turiz, e são os seguintes:

O talho das Prozelas, de lavradio e vi donho de natureza de prazo, sito na freguezia de Turiz, avaliado em 160\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos a fim de ficarem scientes do dia da praça e deduzirem seus direitos.

Verifiquei: F. MONTEIRO. (1022)

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extincto.

Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

Romance de palpitante ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de actualidade 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originnes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 146, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Considerem-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162

PADRE ANTONIO VIEIRA
Escriptos inéditos de reconhecido interesse COLLECTADOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO por PADRE ANTONIO VIEIRA
A vender: — Serpões — esqda — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 100 paginas in-8.º
A publicação é feita em folheos, com a publicação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheo.
A venda na Antiga Casa Bertrand, Chinelos, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e tomos e correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunales de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos
II PARTE — A escripta e as suas modificações
III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartomdo, 700 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSÉS e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emlim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vimos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C.^a Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno, 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
B. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.^o fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto do 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animadas a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* forma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzozeiros, 75-1.^o

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOHRADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Impressões a preto, ouro e cores

Fabricam-se carimbos de borracha

TYPOGRAPHIA
VILLA VERDE

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Imprime jornaes, livros, mappas, circulares, facturas, convites, recibos, editaes, programmas, e bilhetes de toda a qualidade

Excendente machina de picar talões

Preços excessivamente commodos

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPELLETIER

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Francoza e do 1.^o Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

300 RÉIS
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma roseinha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, a que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho do Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho do Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.^a a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Liobon.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, rua do Marechal Saljeana, 26—Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume	600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados	800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado	600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il.	850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado	600	<i>Fidalgos e Piebeus</i> , 2 vol. illustrados	1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados	800	<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados	700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados	800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados	700

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis
Collaborado por grande numero de escriptores da reconocida competencia: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do pais; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, mediceiros veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apiculadores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou ao dispenzavel na lista de todos os artigos, 2.^o anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que a partir de 1.^o de Janeiro do presente anno, trata de medicina pratica, economia domestica, educação, industrias diversas, agricultura e inventões, e publica regularmente em folhetins um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, mercado e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem em SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216—PORTO

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS **Guillard, Allaud & C.^a**

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.^o

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	18\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 "
100 " —	N. ^o e molde cortado —	1\$000 "
150 " —	O numero com um molde cortado e figurino colorido —	1\$200 "

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira—1898.